



BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Lara Geovanna Silva Farias

Samara Oliveira da Silva

**CÂNCER DE PÊNIS: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM**

Brasília - DF

2024



LARA GEOVANNA SILVA FARIAS
SAMARA OLIVEIRA DA SILVA

**CÂNCER DE PÊNIS: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM**

Artigo apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Curso de Enfermagem da Faculdade LS

Orientador: Bruno Santos de Assis Enfermeiro Mestre em Ciência Política com linhas de pesquisa em Direitos Humanos, Cidadania e Estudos sobre a Violência, Professor e Coordenador do Curso Bacharelado em Enfermagem da UNILS

Brasília - DF
2024

CÂNCER DE PÊNIS: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

PENILE CANCER: AN ANALYSIS IN LIGHT OF NURSING CARE

Lara Geovanna Silva Farias¹.

Samara Oliveira da Silva².

Bruno Santos de Assis³.

Resumo: O câncer de pênis é uma neoplasia rara, sendo mais comum em países em desenvolvimento, com origem ainda desconhecida, alguns fatores podem aumentar o risco de desenvolvê-lo. **Objetivo:** Realizar uma análise detalhada sobre o câncer de pênis, abordando os fatores de risco, métodos preventivos e o papel da enfermagem na assistência ao paciente, com o intuito de contribuir para uma melhor compreensão e manejo dessa neoplasia na prática clínica. **Método:** Trata -se de estudo de revisão narrativa de literatura, com busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pela base de dado: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca virtual: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: carcinoma peniano, saúde do homem, fatores de risco. **Resultados e discussões:** A revisão mostrou que o câncer de pênis, embora raro, tem alta incidência em países em desenvolvimento devido a fatores socioeconômicos e de higiene. Os principais fatores de risco incluem HPV, fimose e falta de higiene íntima. O diagnóstico precoce é essencial para um melhor prognóstico, destacando a importância de triagens e conscientização. As opções de tratamento, como cirurgia e quimioterapia, podem causar repercussões físicas e emocionais significativas. **Conclusão:** Contudo, conclui-se que a assistência de enfermagem é fundamental para oferecer suporte e educação ao paciente, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo da doença.

Palavras-chave: Carcinoma peniano. Saúde do homem. Fatores de risco

Abstract: Penile cancer is a rare neoplasm, being more common in developing countries, with an origin still unknown, some factors may increase the risk of developing it. **Objective:** Carry out a detailed analysis of penile cancer, addressing risk factors, preventive methods and the role of nursing in patient care, with the aim of contributing to a better understanding and management of this neoplasm in clinical practice. **Method:** This is a narrative literature review study, searching for articles in the Virtual Health Library (VHL-BIREME), using the database: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), virtual library: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Google Scholar. The following descriptors were used: penile carcinoma, men's health, risk factors. **Results and discussions:** The review

¹ Graduanda de Enfermagem no Centro Universitário LS. E-mail: lara.g.s.farias@laseducacional.com

² Graduanda de Enfermagem no Centro Universitário LS. E-mail: samara.silva60@laseducacional.com

³ Mestre em Ciência Política com linhas de pesquisa em Direitos Humanos, Cidadania e Estudos sobre a Violência, Professor e Coordenador do Curso Bacharelado em Enfermagem da UNILS

showed that penile cancer, although rare, has a high incidence in developing countries due to socioeconomic and hygiene factors. The main risk factors include HPV, phimosis and lack of intimate hygiene. Early diagnosis is essential for a better prognosis, highlighting the importance of screening and awareness. Treatment options, such as surgery and chemotherapy, can cause significant physical and emotional repercussions. **Conclusion:** However, it is concluded that nursing care is fundamental to offering support and education to the patient, highlighting the need for a multidisciplinary approach in managing the disease.

Keywords: Penile carcinoma. Men's health. Risk fact

1 INTRODUÇÃO

Para o Instituto Nacional do Câncer (INCA) o câncer é o resultado de um crescimento desordenado de células com a capacidade de invadir tecidos e órgãos espalhando-se para diferentes áreas do corpo, esse desenvolvimento desenfreado tende a formar células agressivas e incontroláveis determinando assim a formação de tumores malignos (SOARES, 2019).

Segundo Lisboa (2019), dentre as várias formas de câncer, o carcinoma peniano é considerado uma neoplasia rara e pouco estudada, sendo mais comum em países em desenvolvimento. Classificado como uma patologia insidiosa, com alta incidência em homens da terceira idade, porém, podem ser afetados os mais jovens. Essa incidência em faixas etárias menores está frequentemente associada a condições socioeconômicas desfavoráveis e a práticas inadequadas de higiene íntima.

Conforme Carmo (2020) afirma, o Brasil está entre os países com as maiores taxas de incidência de câncer de pênis no mundo, apresentando variações conforme a região analisada. Em 2009, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimou mais de 4.600 novos casos da doença no país, sendo a região Nordeste a que registra o maior número de ocorrências. Já para Andrade (2020), o câncer de pênis também apresenta uma alta taxa de mortalidade, principalmente devido à demora na busca por tratamento.

É sabido que o diagnóstico precoce é fundamental para evitar o crescimento do tumor, prevenindo a amputação total do órgão, o que acarretaria consequências físicas, sexuais e psicológicas para os homens. Por isso, é necessário que a população masculina esteja bem-informada sobre essa doença, a fim de modificar seus hábitos e adotar medidas primárias de prevenção (LIMA, 2023)

O carcinoma peniano se manifesta principalmente na glândula e tende a se disseminar para os linfonodos adjacentes, sendo considerado um dos principais fatores prognósticos. Nos pacientes, a presença de metástases nodais bilaterais é um dos fatores que contribui para a baixa taxa de sobrevivência (COLACITE *et al.*, 2021).

Quer dizer, sendo um dos poucos tipos de câncer que podem ser prevenidos, é crucial realizar o diagnóstico precoce dessa patologia. Para isso, é importante intensificar ações, como as campanhas de prevenção, que podem incluir estratégias

como o autoexame, a prática de higiene íntima adequada, a realização da postectomia e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (SOUZA *et al.*, 2021).

Nesse sentido, segundo o estudo de Siqueira (2019) É fundamental que, pelo menos a partir da adolescência, os jovens sejam incentivados a realizar o autoexame, sendo orientados a observar sinais como a presença de nódulos, endurecimento ou inchaço, que podem ou não estar acompanhados de dor. Também é importante prestar atenção a outras mudanças, como o aumento do volume do testículo, o que pode causar sensação de peso, assimetria e alterações na pele da região, que podem indicar o crescimento local de um tumor.

Cabe ressaltar que a saúde do pênis é fundamental para a vida dos homens, influenciando não apenas sua condição física, mas também seu bem-estar emocional e social. O pênis é o principal órgão do sistema urinário, responsável pela excreção de resíduos por meio da urina, além de desempenhar um papel essencial na função sexual masculina (SOUZA, 2024).

Segundo Brasil (2023), entendemos que existem diversas maneiras de tratar o câncer de pênis (CP). As principais opções incluem radioterapia, quimioterapia e cirurgia. A cirurgia é um dos tratamentos mais indicados nos estágios avançados da doença, e envolve a remoção da lesão peniana primária, conhecida como penectomia, que pode ser parcial ou total.

Sendo assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade de se aprofundar os conhecimentos a cerca dessa temática, uma vez que se trata de uma doença que acomete a população masculina e muitas vezes eles possuem resistência a procurar um profissional de saúde nos primeiros sinais e sintomas, assim agravando o quadro.

Por fim, os objetivos propostos para esta revisão de literatura são apresentar a assistência de enfermagem como fator protagonista aos cuidados do paciente com diagnóstico de câncer de pênis, além de revelar os principais desafios encontrados durante a assistência a esse paciente e identificar as principais estratégias utilizadas para eficácia do tratamento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a qual tem o objetivo de resumir e integrar as principais informações acerca de um determinado assunto ou tema, levando em consideração assim vários autores.

Para a construção desta revisão, foram utilizados os seguintes documentos: artigos, TCC (Trabalho de conclusão de curso), PubMed/MEDLINE e Secretaria da Saúde. Para que fossem incluídos neste estudo de revisão narrativa, foram estabelecidos critérios específicos, estudos que abordassem a prevenção primária, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de pênis, escritos em português, sendo excluídos trabalhos não relevantes ao objetivo desta revisão.

A seleção dos documentos para este estudo considerou um recorte temporal de cinco anos e a coleta dos dados foi realizada no segundo semestre de 2024. Inicialmente, 24 artigos foram selecionados a partir dos títulos e resumos, e, quando o título e/ou resumo se revelaram insuficientes, foi necessário a avaliação através da leitura na íntegra.

As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos foram Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pela base de dado: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e Ministério da Saúde (MS).

Para seleção dos artigos foi construído a estratégia de busca com os seguintes descritores: Carcinoma Peniano, Neoplasias, Saúde do Homem.

3 DESENVOLVIMENTO

Para o alcance dos objetivos propostos para este estudo e favorecer a compreensão da leitura, o desenvolvimento a seguir encontra-se sistematizado em três eixos do saber, os quais se descrevem a seguir:

3.1 A Enfermagem nos cuidados ao paciente com Câncer de Pênis.

Conforme Lima (2023), a atuação do enfermeiro é extremamente relevante na educação em saúde, com o objetivo de promover a prevenção de doenças como o

câncer de pênis. A educação em saúde visa ensinar à população a identificar anormalidades anatômicas, aumentar a conscientização e adotar as medidas necessárias para combater a doença, incentivando a realização de autoexames mensais.

A prevenção pode ser dividida em três níveis: primária, secundária e terciária. A prevenção primária envolve orientar os pacientes sobre a importância do uso de preservativos, manutenção de uma boa higiene e os perigos do tabagismo. A prevenção secundária foca no diagnóstico precoce e no tratamento imediato. Já a prevenção terciária tem como objetivo avaliar o caso para determinar o tratamento mais adequado (SILVA *et al.*, 2022).

De acordo com o Ministério da saúde (2022), uma das medidas importantes para a prevenção é o uso do preservativo, reduzem DST contagiosos como o HPV, sendo essencial em qualquer relacionamento, principalmente em relações sexuais com diferentes parceiros, diminuindo o risco de desenvolver esta doença.

Segundo o estudo de Gomes *et al.* (2019) cabe aos enfermeiros a criação e implementação de protocolos operacionais padrão, que são essenciais para garantir uma assistência de qualidade. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilita a aplicação de conhecimentos técnico-científicos de forma humanizada, além de facilitar o registro de informações e a comunicação entre a equipe. Com esse instrumento, o enfermeiro consegue prestar um cuidado ao paciente de maneira organizada e personalizada, o que não só melhora suas atividades de gestão, mas também contribui para a qualidade da assistência de enfermagem como um todo.

Dessa forma, as informações fornecidas pelo enfermeiro ajudam a esclarecer o tratamento e a doença, permitindo que o cuidado seja realizado corretamente e o paciente receba orientações adequadas. Com essas orientações, tanto os pacientes quanto seus familiares podem se sentir mais preparados para assumir a responsabilidade por ações que os ajudem a enfrentar as dificuldades resultantes do tratamento (SOUZA *et al.*, 2019).

Entende-se que campanhas de prevenção se tornam fundamentais uma vez que o ato preventivo tem o objetivo de diagnosticar o câncer em fases iniciais, de forma que seja capaz reduzir a incidência e a severidade da doença, proporcionando assim maiores chances de vida e cura para o indivíduo com o diagnóstico, um exemplo

que segue a prevenção é o autoexame do pênis, que quando realizado de forma regular acaba contribuindo para a detecção da doença e por sua vez contribui para um melhor prognóstico dos pacientes (MARQUES *et al.*, 2021).

Quadro 1 - Estratégias para a prevenção do câncer de pênis

Público Alvo	Estratégias
Direcionadas ao paciente	Prática sistemática da circuncisão na infância Melhora dos hábitos de higiene íntima. Lavar o pênis - principalmente a glande- diariamente, com água e sabão, em especial após relações sexuais ou masturbação. Ensinar as crianças, desde cedo, como fazer a higienização do pênis. Utilizar preservativos nas relações sexuais Realizar autoexame mensalmente: tracionar o prepúcio e fazer inspeção.
Direcionadas à equipe de enfermagem	Orientar sobre procedimentos de realização de higiene íntima eficaz Realizar exame físico do órgão genital e avaliar as condições de higiene periodicamente Conscientizar o paciente sobre a importância do autoexame e do uso dos preservativos

Fonte: Costa e outros autores, 2019

Para o enfermeiro responsável pelo cuidado desse paciente é indispensável estabelecer uma comunicação eficiente, inclusive facilitando a escuta dos problemas sexuais, a fim de garantir o alcance de metas no tratamento, uma vez que muitas vezes a abordagem da sexualidade na assistência em saúde é omitida e, até mesmo, desprezada (SANTOS, CARNEIRO, CORRÊA, 2023).

Tratamentos que priorizam a preservação do pênis são a primeira escolha no caso dos diagnósticos mais precoces, onde há opções anteriores à amputação do órgão, garantindo um prognóstico favorável em relação à vida sexual do homem com câncer de pênis, incluindo a possibilidade de ereção, capacidade de penetração e até orgasmo. O impacto que a penectomia causa nos indivíduos que a vivenciam, referente à sua autoimagem masculina, pode levá-los a ressignificar as representações presentes em seu contexto de vida relacionadas à ausência do órgão, com a manutenção de ocupações sociais e individuais (SANTOS, CARNEIRO e CORRÊA, 2023).

Sem dúvida, o enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no incentivo ao autocuidado. É crucial que seja

adotado uma escuta atenta e transmitida, auxiliando os pacientes a obterem informações sobre o câncer de pênis. Isso permite que os homens sejam capacitados para prevenir e identificar a doença, além de enfrentá-los ou se adaptarem às limitações impostas por essa condição. Além disso, é necessário esclarecer os conhecimentos ainda pouco fundamentados teoricamente sobre o Câncer de Pênis (SOUZA *et al.*, 2021).

Dessa forma o papel do enfermeiro é de muita importância, uma vez que o câncer de pênis pode ser evitado, mantendo uma higienização correta entre outros processos que até mesmo o enfermeiro como papel de educador pode manter seus pacientes cientes e auxiliar para que haja um entendimento melhor da causa, fazendo com que sigam as dicas do profissional de enfermagem (MARQUES *et al.*, 2021).

3.2 Desafios na assistência ao paciente com câncer de Pênis

Conforme Wind *et al.* (2019), o atraso na busca por atendimento médico logo após o surgimento dos primeiros sintomas é uma grande preocupação para os profissionais da saúde. O diagnóstico precoce é visto como a segunda melhor forma de prevenção, além da higiene diária do órgão. Esse cenário ocorre principalmente por três razões: 28% dos pacientes acreditam que os sintomas desaparecerão sozinhos, 23% se sentem desconfortáveis em procurar ajuda médica e 19% acham que o problema não é sério.

A relação do câncer peniano com o emocional masculino não está apenas atrelada à questão anatômica, mas também tem cunho social e cultural acerca da autoimagem, da virilidade, da ansiedade e, de forma geral, da qualidade de vida. O pênis é considerado pela população masculina, como um órgão de representatividade da essência de ser um homem (SANTOS, CARNEIRO e CORRÊA, 2023).

Conforme a estatística, é importante destacar que os homens, por procurarem os serviços de saúde de forma tardia, acabam enfrentando condições graves e crônicas. A baixa procura por esses serviços, especialmente no que diz respeito à prevenção de problemas de saúde, tem sido um fator determinante para o diagnóstico tardio de várias doenças, como o câncer de pênis, que afeta um número cada vez maior de homens (SOUZA *et al.*, 2021).

Entende-se que na grande maioria das vezes a saúde do homem é negligenciada por falta de informação, de acesso aos serviços de saúde e educação primária. Uma área que requer atenção especial é a prevenção do câncer de pênis, uma condição que pode gerar impactos físicos e emocionais nos pacientes, ponto este que acaba impactando na assistência prestada pelo enfermeiro, devido a população masculina, de forma natural, possuir uma certa resistência em procurar ajuda, conversar, e ter um interesse em realizar o tratamento (LIMA, 2023).

Desta forma, a enfermagem deve apropriar-se desse conhecimento para compreender que, para homens, o adoecimento é um processo e que o produto dessa experiência é construído a partir de rupturas em suas histórias e, conseqüentemente, as adaptações a essas novas realidades são dolorosas, pois envolvem o modo como eles se veem masculinos em sociedade. Portanto, manejar as subjetividades masculinas incorporadas ao processo saúde-doença é proporcionar o cuidado integral em enfermagem e saúde (CONCEIÇÃO *et al.*, 2022).

3.3 Estratégias para a eficácia no tratamento ao paciente com Câncer de Pênis

Segundo Lemos e Lopes (2022), o tratamento comumente utilizado é a remoção cirúrgica do local afetado, podendo evoluir para amputação parcial ou total do órgão. Há várias opções de cirurgia e cabe ao especialista definir a que oferece maior chance de cura preservando ao máximo o órgão genital masculino, sendo elas: Excisão Simples, Cirurgia de Mohs, Ressecção a Laser, Criocirurgia, Penectomia, Cirurgia dos Gânglios Linfáticos ou Linfadenectomia. Portanto vale ressaltar que o tratamento depende da extensão local do tumor, como esta não é uma doença silenciosa e o seu desenvolvimento costuma ser lento, a amputação poderia ser evitada se o paciente procurasse um médico ao notar os primeiros sinais e sintomas.

É fundamental reconhecer os pacientes que possuem risco de desenvolver complicações cirúrgicas e aplicar medicamentos e métodos específicos para cada situação, com o objetivo de reduzir a mortalidade. Em uma pesquisa com 6.155 pacientes, 50% enfrentaram questões psicológicas, como depressão e ansiedade, após o tratamento. Apesar desses dados, a ocorrência de suicídio foi considerada baixa (SILVA, 2022).

Vale ressaltar também que, novos tratamentos estão sendo debatidos para possível aplicação, incluindo imunoterapia com desbloqueio de checkpoints, imunoterapia por radiação na área anogenital e quimiorradiação como suporte em casos de adenopatia volumosa nos linfonodos pélvicos (SILVA, 2022).

Segundo Souza et al. (2019) para a prática clínica em enfermagem, o conhecimento é essencial. Os enfermeiros devem entender as características da doença e dos pacientes afetados, incluindo os mecanismos da patologia, suas manifestações clínicas, possíveis efeitos colaterais e os tratamentos disponíveis. Além disso, é fundamental que saibam quais intervenções de enfermagem podem ser aplicadas para proporcionar um cuidado adequado e eficaz. Desta forma o cuidado que o enfermeiro deve ter com o seu paciente deve ser de forma individual e humanizada, para que haja um respeito de todas as peculiaridades de seus pacientes (MARQUES *et al.*, 2021).

Dentro desse contexto em 2008, surgiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), nesse ano foi lançada a sua primeira versão, a construção do documento desse programa foi desenvolvida, entre os eixos de intervenção, encontra-se o de Atenção à Saúde, que inclui a “implantação de ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem”. A campanha Novembro Azul é um feito do mesmo, dedicada exclusivamente à prevenção do câncer de próstata, a campanha persiste nas informações sobre os cuidados integrais com a saúde do homem, e conscientizando a população masculina procurar uma Unidade de Saúde (LEMOS e LOPES, 2022).

Desta forma, para modificar esse cenário de incidência do câncer peniano no Brasil, é necessário investir fortemente na educação em saúde e na capacitação permanente dos profissionais de saúde, bem como a implantação e implementação da PNAISH, com profissionais habilitados e que o público masculino tenha acesso aos serviços de saúde (PASSOS *et al.*, 2020)

A PNAISH menciona ampliar o acesso da população do sexo masculino aos serviços de saúde. É notório que a população masculina é ausente nos cuidados voltados a sua saúde, por consequência do fator cultural que foi ensinado a eles. Assim o programa reconhecendo as barreiras que dificultam a procura de cuidados médicos pelos homens, ele busca aprimorar os profissionais de saúde, preparando-

os para receber essas pessoas, a realizarem ações que levam a fazer conexões entre homens e esses profissionais (BRASIL, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstrou a importância do enfermeiro nos cuidados ao paciente com diagnóstico de câncer peniano, atuando como protagonista com objetivo de promover a prevenção dessa patologia.

Um dos principais desafios é o estigma associado à doença. A localização do tumor e a natureza do tratamento, que muitas vezes envolve cirurgias mutiladoras, podem levar a sentimentos de vergonha e ansiedade, já que muitos pacientes hesitam em buscar ajuda médica devido ao medo do julgamento. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde adotem uma abordagem sensível e empática, promovendo um ambiente seguro onde o paciente se sinta à vontade para discutir seus sintomas e preocupações.

Além disso, revela-se a necessidade de o profissional ter um olhar mais aprofundado não só na doença em si, mas na saúde mental acolhendo e orientando esse paciente quanto a importância das formas de prevenção, promovendo saúde e bem-estar biopsicossocial a esse paciente.

Sendo assim é válido ressaltar que ao longo deste estudo, foi possível analisar as diversas estratégias que podem ser implementadas para otimizar o tratamento desses pacientes, visando não apenas a eficácia terapêutica, mas também a qualidade de vida. Enfatizamos a importância do diagnóstico precoce. A realização de campanhas de conscientização e educação em saúde é fundamental para que os homens estejam mais atentos a sinais e sintomas iniciais da doença. A detecção em estágios iniciais permite intervenções menos invasivas e melhores taxas de cura.

Desta forma, percebe-se que a Enfermagem desempenha um papel essencial ao oferecer assistência de forma sistematizada aos pacientes portadores dessa patologia. Para garantir uma assistência de qualidade, é crucial que o profissional esteja embasado cientificamente. O cuidado vai desde a prevenção, com ações educativas, até o acompanhamento após a cirurgia de remoção do órgão afetado. Assim, é fundamental que os enfermeiros reconheçam a importância de realizar estudos nessa área e se apropriem do conhecimento científico necessário para fornecer um cuidado integral e holístico ao paciente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L.A. *et al.* **Análise Espacial e Tendência da mortalidade por Câncer de Pênis em Sergipe. 2000 a 2015.** Cogitare Enferm, 2020.

AZEVEDO, A.R.; OLIVEIRA, I.V.C.; ALMEIDA, V.O. **Avaliação da prevalência do Câncer de Pênis em pacientes circuncidados e não circuncidados em um hospital do sudoeste baiano.** Brazilian Journal of Development, Curitiba,PR, v.10, n.8, p.01-09., ago. 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/72237/50634>
Acesso em: 04/09/2024

BARROS, L.S. **Fatores predisponentes de Fimose na fase adulta: Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 86297-86309, nov. 2020

CARMO, C.E.F. **Câncer de Pênis: Revisão Integrativa.** Mato Grosso do Sul, 2020 Pós-Graduação em Residência Médica de Urologia – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

COLACITE, J. *et al.* **Fatores Predisponentes do Câncer de Pênis: Uma Revisão de Literatura.** Brazilian Journal of Science, Curitiba, v. 7, n. 7, p. 70964-70973, jul. 2021

CONCEIÇÃO, V.M. *et al.* **Masculinidades e rupturas após a penectomia.** Acta Paul Enferm, São Paulo, SP, mai. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/ijape/a/LrkSCJqXgmLbFRRCQw5yqGL/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 08/09/2024

COSTA, S. *et al.* **Câncer de Pênis: Epidemiologia e Estratégias de Prevenção.** Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Facipe, Recife, PE, v. 1, n. 2, p. 22-33, nov. 2013

GOMES, G.K.G. *et al.* **Atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis.** Revista de Enfermagem da UFPI, Piauí, PI, p. 49-53, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/7488/pdf>. Acesso em: 04/09/2024

LEMOS, T.R.; LOPES, G.V.L. **Câncer Peniano: Sentimentos Vivenciados pelo Homem pós penectomia.** Trabalho de Conclusão de curso (Enfermagem) – Faculdade Metropolitana de Anápolis, Anápolis, 2022.

LIMA, J. **Câncer de Pênis: Assistência de Enfermagem para a Saúde do Homem.** Trabalho de Conclusão de Curso (Enfermagem) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, 2023

LISBÔA, L.L.C. **Mortalidade por Câncer de Pênis: Análise de Tendência nos Estados Brasileiros.** Dissertação em programa de pós-graduação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, 2019

MARQUES, J.C.M.; ARAÚJO, A.H.I.M.; BEZERRA, M.L.R. **Assistência de Enfermagem ao paciente acometido por câncer de pênis: uma revisão integrativa**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, São Paulo, SP, v. 4, n. 8, p. 23–34, 2021. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/206/317>. Acesso em: 04/09/2024

PASSOS, J.F. *et al.*, **Saúde do Homem: Conhecimento de Caminhoneiros sobre o Câncer de Pênis**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio ambiente – FAEMA, Ariquemas, v. 10, n. 2, p. 107-119, ago-dez. 2019

SANTOS, D.J.C.; CARNEIRO, S.; CORRÊA, R.G.C.F.; **Cuidados de Enfermagem e Sexualidade em oncologia para o indivíduo penectomizado**. Revista Enferm UERJ, Rio de Janeiro – RJ, Mar. 2023

SILVA, D.L.S. *et al.* **Mortalidade por câncer de pênis no Brasil (2010 – 2019)**. Archives of Health, Curitiba, PR, v. 3, n. 2, p. 447-452, mar. 2022

SILVA, A.B.S. *et al.* **Incidência do Câncer de Pênis no Brasil**. Brazilian Journal of Science, Acarati, v. 1, n. 3, p. 1-8, Mar. 2022

SIQUEIRA, M.F.C. *et al.* **Conhecimento de Homens Universitários sobre Câncer de Pênis e Práticas Preventivas**. Journal Health NPEPS, v. 4, n. 1, p. 92 – 112, jan-jun. 2019

SOARES, Denisy. **Diagnóstico de Enfermagem no pós-operatório de penectomia: Revisão Integrativa**. Revista UNINGÁ. Maringá, v. 56, n. S6, p. 179-193, jul./set. 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/1065/2094>. Acesso em: 04/09/2024

SOUZA, F.S.L. *et al.* **Cuidados de Enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico ambulatorial**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, Manhuaçu, MG, Vol.Sup.31, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/838/743>. Acesso em: 30/08/2024

WIND, M.M. *et al.* **Câncer de Pênis: Aspectos Epidemiológicos, Psicológicos e Fatores de Risco**. Brazilian Journal of Science, Curitiba, v. 5, n. 9, p. 14613-14623, set. 2019